

# NOTA DE REPÚDIO DAS ASSOCIAÇÕES, SOCIEDADES E COLEGIADOS DA MEDICINA VETERINÁRIA DO BRASIL

São Paulo, 26 de maio de 2025.

As associações, sociedades e colegiados das diversas especialidades médicas da medicina veterinária do Brasil, manifestam profunda preocupação, repúdio e total discordância com a decisão do Ministério da Educação (MEC) de não incluir o curso de Medicina Veterinária entre as graduações que devem ocorrer exclusivamente na modalidade presencial.

É inaceitável que a formação de médicos-veterinários possa ocorrer sem aulas práticas, vivência hospitalar e visitas técnicas a campo. A prática veterinária permite o desenvolvimento de habilidades técnicas, sensibilidade clínica e responsabilidade ética que não podem ser plenamente adquiridas em ambientes virtuais. A formação à distância compromete não só a capacitação do futuro profissional, mas também a segurança da saúde animal e humana.

A atuação essencial do médico-veterinário abrange a saúde pública: diagnóstico e tratamento de doenças, desenvolvimento de vacinas para humanos e animais, inspeção de alimentos, controle de zoonoses, vigilância sanitária e preservação ambiental. Essas atribuições, fundamentais para a segurança de todos no contexto de saúde única, requerem formação sólida e vivência prática intensiva.

Reconhecemos que a educação à distância (EaD) é uma modalidade de ensino amplamente utilizada, especialmente com o avanço das tecnologias. No entanto, sua aplicação deve ser restrita a áreas que não demandam atividades práticas obrigatórias e que não envolvam riscos diretos à segurança de humanos ou animais.

Reforçamos nosso compromisso com a excelência no ensino e na prática da medicina veterinária. A formação técnica, ética e responsável é essencial para atender às demandas da sociedade e proteger todas as formas de vida. Por isso, soma-se o apelo de diversas entidades para que o MEC reavalie urgentemente sua decisão e reconheça a natureza essencialmente presencial do curso de Medicina Veterinária.

Formar com qualidade é investir no futuro e na valorização da medicina veterinária brasileira e, acima de tudo, na saúde única que une humanos, animais e o meio ambiente.

  
**Felipe Saab Romano**

**Representante das associações, sociedades e colegiados de medicina veterinária do Brasil**

